



LICENÇA DE INSTALAÇÃO E OPERAÇÃO

Processo
N.º 2018/05/000890

LIO N.º 40

Ano: 2018

N.º da Licença Anterior: XXXXX
Data da expedição: XXXXX

A **GERÊNCIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - GEMA** expede a presente licença em consonância com a Lei Complementar N.º 049, de 10 de setembro de 2004, de acordo com a Lei Municipal N.º 1205 de 11 de julho de 2005 (SILCON) regulamentada pelo Decreto N.º 067, de 14 de setembro de 2005; e em conformidade com o Termo de Cooperação Técnica N.º 030/2014, celebrado junto ao Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul em 07/04/2014, com validade indeterminada.

Requerente: EMPRESA DE SANEAMENTO DE MATO GROSSO DO SUL S. A. SANESUL

CNPJ: 03.982.931/0001-20

Endereço: Av. Leste Oeste 01 – Parte da Quadra n.º 69 – Jardim Paraíso

Município: Naviraí UF: Mato Grosso do Sul CEP: 79.950-000

Atividade: ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO – EEE

Capacidade: 44 litros/segundo

Área ocupada prevista: 29,76 m²

Área total: 600,00m²

Latitude Sul: 23º 03' 42,44"

Longitude Oeste: 54º 13' 05,11"

Bacia Hidrográfica: Rio Paraná

Corpo Receptor: XXXXX

VALIDADE DA LICENÇA: 17/05/2022

De acordo com os termos do **Processo n.º 2018/05/000890** e observadas as seguintes condições:

Condicionantes Específicas:

1. Esta Licença autoriza a **instalação e operação** da Estação Elevatória de Esgoto - EEE, com **vazão de 44 L/s**, sendo que a rede coletora de esgoto sanitário e as ligações domiciliares estão isentas de licenciamento conforme Anexo VII da Resolução SEMADE n.º. 09 de 13/05/2015;
2. A implantação do referido empreendimento deverá ser feita de acordo com os projetos e estudos apresentados no processo;
3. O empreendedor, após o término das obras de implantação da EEE, deverá apresentar o **Relatório Técnico**, acompanhado de Anotação de Responsabilidade Técnica – ART, assinado pelo responsável técnico e empreendedor, comprovando que os resíduos sólidos da construção civil, provenientes das obras foram destinados atendendo as condições ambientais adequadas;
4. Deverá ser apresentado, antes do início das atividades do empreendimento, o **Relatório Técnico de Conclusão – RTC** relatando a conclusão técnica das obras e implantação da atividade realizada, discriminando os resultados e particularidades da(s) intervenção(es) efetuada(s), contendo levantamento fotográfico dos resultados, acompanhado de Anotação de Responsabilidade Técnica – ART, assinado pelo responsável técnico e empreendedor;
5. As áreas de empréstimo e bota-fora deverão ser devidamente licenciadas pelo órgão ambiental competente;
6. Quando da execução das obras, deverão prever proteção e sinalizações de advertência de riscos com indicativos de obras, com mínimo de 100 (cem) metros de distância;
7. Deverá manter as vias de acesso ao empreendimento em boas condições de uso;
8. Durante a execução das obras deverão ser adotadas medidas preventivas de maneira a evitar processos erosivos e assegurar condições que permitam a disposição dos efluentes líquidos e resíduos sólidos, de modo a garantir a não contaminação, do solo e dos recursos hídricos, quer sejam superficiais ou subterrâneos;
9. O empreendedor deverá cumprir o disposto nas normas técnicas aplicáveis para resíduos sólidos, enquadrados na Classe 2, segundo a NBR 10.004/2004 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, em especial a Resolução CONAMA n.º 307/2002 no que se refere à gestão dos resíduos da construção civil;

10. Fica proibida a emissão de substâncias odoríferas que possam causar incômodo à vizinhança, bem como a queima ao ar livre de resíduos de qualquer natureza e em qualquer estado dentro da área do empreendimento ou em área de terceiros.
11. Deverão ser utilizados EPI's, durante a operação da EEE, de acordo com normas técnicas pertinentes;
12. Deverá adotar medidas de segurança para controle de odores e de corrosão quando da operação da EEE;
13. Deverá promover manutenção preventiva **nos equipamentos instalados na EEE** de forma evitar paralisação por problemas mecânicos e/ou elétricos;
14. Deverá promover manutenção preventiva **em toda extensão da linha de recalque** e adotar medidas preventivas de maneira a evitar processos erosivos e assegurar a não contaminação do solo e dos recursos hídricos, quer sejam superficiais ou subterrâneos;
15. Em caso de defeito no sistema de bombeamento, extravasamento do esgoto ou qualquer outro tipo de acidente, o empreendedor deverá comunicar imediatamente esta Gerência de Meio Ambiente - GEMA;
16. O entorno da atividade deverá permanecer limpo e em condições adequadas de higiene. Não sendo permitido depósito de resíduos de qualquer natureza no solo;
17. Todos os resíduos sólidos provenientes do empreendimento deverão ser coletados, acondicionados, tratados e destinados de acordo com as Normas Técnicas da ABNT, legislação vigente e Plano de Gestão dos Resíduos Sólidos – PGRS, não sendo permitida a disposição inadequada de qualquer tipo de resíduos, e em qualquer estado físico, de maneira a assegurar a não contaminação dos recursos hídricos, quer sejam superficiais ou subterrâneos;
18. Em caso de entupimento e transbordamento na EEE e/ou na rede, deverá tomar as medidas necessárias para remover o efluente, depositar e destinar em local apropriado;
19. Apresentar junto a GEMA, quando da renovação da licença ambiental, o **Relatório Técnico** de manutenção das instalações e equipamentos da EEE, da rede interligada a ela e do Gerenciamento dos Resíduos sólidos gerados pela atividade;
20. Qualquer inobservância das condições contidas nesta Licença, o empreendedor estará sujeito às penas da Lei Federal N.º 9.605, de 12 de fevereiro 1998, do Decreto Federal N.º 6.514/2008, de 22 de Julho de 2008, Lei Federal N.º 6.938/81 e a Lei Estadual N.º 2.080/2000;

Condicionantes Gerais:

1. A concessão desta Licença deverá ser publicada em periódico de circulação local/regional e no Diário Oficial do Estado, num **prazo de 30 (trinta) dias**, a partir da data de sua assinatura, conforme Resolução CONAMA N.º 006 de 24 de janeiro de 1986, observado o princípio da publicidade. Os referidos editais de publicação deverão ser enviados a esta Gerência, sob pena de suspensão desta Licença;
2. Esta licença não isenta o empreendedor de cumprir as formalidades legais junto aos órgãos **federais, estaduais e municipais**;
3. Esta Licença Ambiental não dispensa, nem substitui a obtenção, pelo requerente, de outras licenças legalmente exigíveis no âmbito **municipal, estadual e federal**;
4. Esta Licença deverá permanecer em lugar visível do empreendimento, para efeito de fiscalização;
5. A GEMA não possui responsabilidade técnica e jurídica sobre os estudos ambientais apresentados nesta licença, sendo a sua elaboração, instalação e operação, assim como a comprovação quanto à eficiência destes de inteira responsabilidade da(s) empresa(s) responsável (is) e/ou seu(s) responsável (is) técnico(s);
6. Qualquer alteração na Titularidade e/ou Razão Social da empresa deverá ser previamente comunicada a GEMA;
7. Qualquer ampliação e/ou modificação nas instalações deverá ser previamente autorizada pela GEMA;
8. O descumprimento de todas e/ou quaisquer condicionantes previstas e qualquer alteração, modificação e ampliação sem a devida e prévia comunicação a GEMA, tornam o empreendimento em questão passível de autuação;

9. A GEMA reserva-se o direito de vistoriar o empreendimento em qualquer época e a qualquer momento e de acordo com as normas legais, exigir melhorias e/ou alterações necessárias para o melhor funcionamento da atividade e da operacionalização do Sistema de Controle Ambiental com vistas a resguardar a qualidade ambiental;

10. A renovação desta Licença deverá ser solicitada num **prazo mínimo de 120 (cento e vinte) dias** anterior ao seu vencimento;

11. Mediante decisão motivada esta Licença será suspensa e/ou cancelada, sem prejuízo da adoção de outras medidas punitivas, administrativas e judiciais, quando ocorrer:

a. Violação ou inadequação de quaisquer das condicionantes ou normas legais;

b. Omissão ou falsa descrição das informações relevantes que subsidiaram a expedição da presente Licença;

c. Superveniência de graves riscos ambientais e de saúde;

12. VALIDADE DA PRESENTE LICENÇA: **04 (quatro) anos** a partir da data da sua assinatura.

Naviraí-MS, 17 de maio de 2018



Astolfo Carlos Mendes
Gerente de Meio Ambiente